

Nome do Corpo Hídrico: Rio Estiva



Fonte: MultiRio / Google Earth (Ponto da cabeceira do Rio Estiva)



Fonte: Google Earth

Região Hidrográfica (RH): Inserido na RH Baía de Guanabara e dos Sistemas Lagunares de Maricá e Jacarepaguá; RH V do estado, que é a área de atuação do Comitê de Bacias Hidrográfica Baía de Guanabara e de seu Subcomitê Jacarepaguá.

Macrorregião de Drenagem: Oceânica

Sub bacia: Rio Grande

Localização da nascente: Pechincha

Localização da foz: Rio Grande

Comprimento: 1,5 Km

Origem do nome: Não foi encontrado, em uma primeira consulta a origem do nome do rio, entretanto o termo estiva está muito relacionado a aspectos de navios ou atividades a eles ligadas, por outro lado é também a denominação do pavimento gradeado de algumas estrebarias para escoamento da urina dos animais¹.

História:

O Rio Estiva, Rio de Janeiro, é um fluxo hídrico que tem uma altitude de 7 metros. Ele está situado perto de Cidade de Deus e do Arroio Banca da Velha. Ele desagua no Rio Grande que por sua vez deságua no Arroio Fundo.

O Rio Estiva está em uma região de adensamento de edificações e se encontra canalizado.

O Estudo Hidrológico e Vazões Extremas² realizado pela Fundação COPPETEC aponta para uma estação fluviométrica que recebeu o código 59305092, que a área de abrangência é de 47 km², com medições no período de janeiro/1969 a março/1981 com 7 anos de coletas de dados no período que apontam para vazões mínimas em 95% das recorrências (Q₉₅) de 0,33 m³/seg.

Fontes Bibliográficas

CAMARGO, Aspásia e SANTA ROSA, Márcio. A Epopeia do Saneamento: da revolução sanitária às tecnologias do futuro. 1 ed. - Rio de Janeiro: Letras Capital, 2022.

CARVALHO, Juliana de [et al.]. O Rio que é Azul. Rio de Janeiro, Bang Filmes & Produções, 2014.

RIO DE JANEIRO. Rios de Janeiro: Um manual dos rios, canais e corpos hídricos da cidade do Rio de Janeiro. Fundação Rio-Águas, 1ª Edição, Rio de Janeiro, 2020.

¹ <https://www.dicio.com.br/estiva/>

² <http://www.inea.rj.gov.br/wp-content/uploads/2021/03/Diagn%C3%B3stico-Estudos-Hidrol%C3%B3gicos.pdf>